

Ambiente e Trabalho: Nomeações de Trump confirmam piores previsões

11 de Dezembro, 2016 - 17:19h

Scott Pruitt, um cético das alterações climáticas ligado ao setor do petróleo, foi escolhido para a Agência de Proteção Ambiental. Para o Trabalho, Trump nomeou o magnata do fast food Andrew Puzder.

Pruitt identifica-se como "líder na defesa contra o ativismo da EPA"

Na quinta-feira, Trump escolheu Scott Pruitt, nome ligado ao setor do petróleo, para comandar a Agência de Proteção Ambiental (EPA).

O político republicano e procurador-geral de Oklahoma interpôs várias ações judiciais contra a EPA por considerar que a agência excede os seus poderes ao interferir nas políticas ambientais dos estados.

Juntamente com procuradores de outros estados republicanos, Pruitt processou a EPA por procurar implementar o plano de Obama para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa provenientes de centrais elétricas. O agora líder da EPA processou ainda a agência face às suas tentativas de reduzir as emissões de metano causadas pela exploração do petróleo e do gás natural.

Na sua biografia, o próprio destaca-se como "líder na defesa contra o ativismo da EPA".

Pruitt, que defendeu publicamente a ExxonMobil quando a multinacional petrolífera norteamericana foi investigada por suspeita de ter ocultado informação sobre as mudanças climáticas, foi líder da Associação de Procuradores Republicanos, uma organização financiada pela indústria do petróleo e por grupos ultraconservadores.

Num artigo de opinião publicado, em maio deste ano, na *National Review*, Pruitt escreveu que o debate sobre as alterações climáticas está longe de estar resolvido. Os cientistas continuam a não concordar sobre o impacto das alterações climáticas e na relação que elas têm com as ações humanas.

O senador Bernie Sanders lamentou, em comunicado, a nomeação de Pruitt: "Num momento em que as alterações climáticas são uma ameaça para o planeta é triste e perigoso que Donald Trump tenha nomeado Scott Pruitt para dirigir a Agência de Proteção Ambiental".

Para o Trabalho, um magnata acusado de violar as leis laborais

Para secretário do Trabalho, a escolha de Donald Trump recai sobre Andrew Puzder, um empresário de *fast food* acusado de violar as leis laborais e que se opõe fortemente ao aumento do salário mínimo e ao reforço dos direitos dos trabalhadores.

O CEO da CKE Restaurants, dona da cadeia Carl's Jr., defende que o aumento do salário mínimo se traduzirá numa diminuição dos empregos menos qualificados.

"As pessoas vão querer contratar estes trabalhadores juniores por estes níveis elevados de salário mínimo, que vêm com Obamacare [seguro de saúde], licenças por doença e outros apoios que o Governo impõe às empresas e a esses trabalhadores?", questionava Puzder em março, em declarações ao *LA Times*.

"Comecei a servir gelados na Baskin-Robbins por um dólar por hora. Aprendi muito sobre gestão de inventários e apoio ao cliente, mas é impossível que servir gelado valha 15 dólares à hora. Nunca ninguém pretendeu que fosse um emprego para sustentar uma família", acrescentou.

Uma análise levada a cabo pelo Governo dos EUA às cadeias de restaurantes Carl's Jr. e Hardee's concluiu que seis em cada dez investigações revelavam casos de violação de leis laborais. Segundo avança o jornal Negócios, em causa estava o pagamento de remunerações inferiores ao salário mínimo e irregularidades no pagamento do trabalho extraordinário.

Os restaurantes da CKE Restaurants são ainda acusados de recorrerem a publicidade sexista, com mulheres seminuas a comer hambúrgueres. "Eu gosto dos nossos anúncios. Gosto de mulheres bonitas a comer hambúrgueres em bikini. Acho que é muito americano", argumentou Puzder.

Segundo refere o Wall Street Journal, a CKE conta com 3.750 restaurantes *fast food* em 44 estados e 40 países, empregando perto de 75 mil trabalhadores nos EUA e quase 100 mil em todo o mundo. As vendas do grupo atingem os 4,3 mil milhões de dólares.

Sobre a nomeação de Puzder, Trump destacou: "Ele vai salvar as pequenas empresas do peso insuportável das regulações desnecessárias que estão a travar o crescimento do emprego e a penalizar os salários".

Artigos relacionados:

[Nazis elogiam nomeação de Bannon para estratégia de Trump na Casa Branca](#) ^[1][Diretor da CIA nomeado por Trump defendeu execução de Snowden](#) ^[2][Escolha de Trump para Procurador-Geral era demasiado racista para ser juiz federal](#) ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/ambiente-e-trabalho-nomeacoes-de-trump-confirmam-piores-previsoes/45930?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/nazis-elogiam-nomeacao-de-bannon-para-estratega-de-trump-na-casa-branca/45503>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/diretor-da-cia-nomeado-por-trump-defendeu-execucao-de-snowden/45562>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/escolha-de-trump-para-procurador-geral-era-demasiado-racista-para-o-ser-juiz-federal/45551>